

VENDAS DO COMÉRCIO CAPIXABA SOMARAM ALTA DE 6,4% ATÉ OUTUBRO

Volume de vendas em outubro continuou acima do patamar pré pandemia

Resultados Outubro. O comércio capixaba apresentou queda na comparação de outubro com setembro, com variação negativa de 0,6% (comércio restrito). No indicador ampliado (que inclui os segmentos de veículos e materiais de construção) houve alta de 1,0% na comparação mensal. Frente ao mesmo mês do ano passado, o primeiro obteve alta de 2,5% e o segundo, queda de 1,1%, respectivamente. Com esses resultados, em dez meses de 2022 as vendas do comércio capixaba restrito acumularam um avanço de 6,4% e do conceito ampliado mostra leve recuo de 0,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

Comentários. A Fecomércio-ES pontua que os dados de outubro mostram a sequência de instabilidade do setor no Espírito Santo a partir do segundo semestre, com altos e baixos nas duas modalidades da pesquisa. Apesar da retomada do mercado de trabalho e os pagamentos de auxílios de renda, que tem dado um suporte importante, a desaceleração da inflação até o momento ainda não foi suficiente para causar um impacto recuo nos juros, o que interfere no endividamento e no acesso ao crédito e freia o consumo. De toda forma, o comércio capixaba se encontra em um nível 13% superior ao pré-pandemia (fevereiro de 2020) no comércio restrito e 11% acima no ampliado. Para os dois últimos meses do ano, a chegada de datas importantes para as vendas juntamente ao pagamento do 13º salário deverão garantir um reaquecimento do consumo no curto prazo. As atenções se voltam para a perspectiva de crescimento econômico no próximo ano diante dos vários desafios, internos e externos.

Desempenho por atividades. Em relação ao ano passado, cinco dos dez segmentos pesquisados obtiveram variação positiva em outubro de 2022, com destaque para “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação” (+25,5%). Por outro lado, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” foi o que se destacou negativamente com queda de 20,7%.

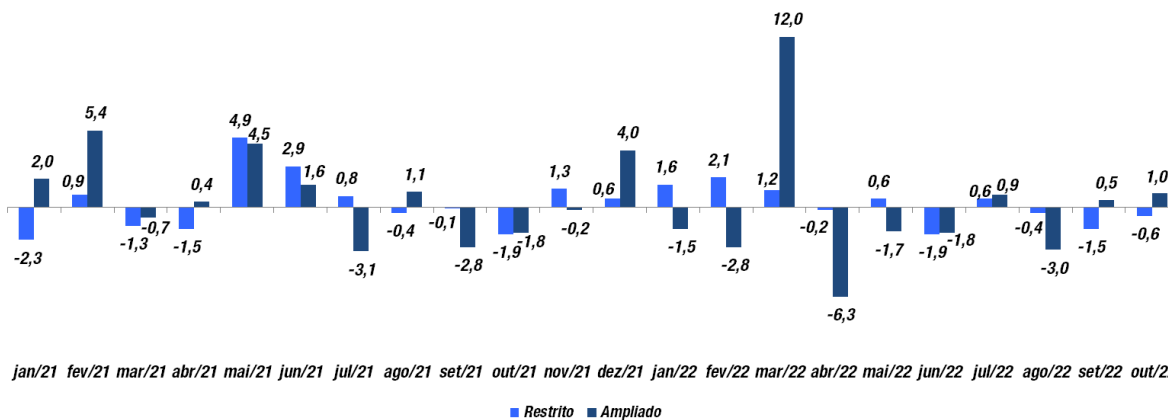
Brasil. O comércio restrito teve alta de 0,4% em outubro frente a setembro e de 2,7% comparado a 2021. No ampliado subiu 0,5% na primeira comparação e 0,3% frente ao ano passado.

Variações no volume de vendas (%) Varejo Restrito e Ampliado, BR e ES por atividades

Comércio	Out/22 x Set/22	Out/22 x Out/21	Acumulado no ano
Brasil - Restrito	+0,4%	+2,7%	+1,0%
Brasil - Ampliado	+0,5%	+0,3%	-0,5%
Espírito Santo - Restrito	-0,6%	+2,5%	+6,4%
Combustíveis e lubrificantes	-	18,4	15,6
Hipermercados e supermercados	-	6,4	6,7
Tecidos, vestuário e calçados	-	-11,7	2,7
Móveis e eletrodomésticos	-	4,2	-4,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-	-3,9	5,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	-	12,1	8,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-	25,5	50,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-	-20,7	7,3
Espírito Santo - Ampliado	+1,0%	-1,1%	-0,3%
Veículos, motocicletas, partes e peças	-	-4,1	-8,4
Material de construção	-	-9,3	1,2

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Gerência de Projetos Fecomércio ES.

Variação (%) das vendas do mês em relação ao mês anterior no comércio RESTRITO e AMPLIADO no Espírito Santo, Jan/21 a Out/22



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Gerência de Projetos Fecomércio ES.

Unidades da Federação. Comparando outubro de 2022 com outubro de 2021, houve alta nas vendas do comércio restrito em 22 dos 27 Estados, com destaque para Paraíba (+31,3%). O destaque negativo foi para o Tocantins (-3,8%). No comércio ampliado, o destaque positivo também foi para Paraíba (+18,6%) e o negativo foi Pernambuco (-13,5%).

Por que acompanhar a PMC?

- A PMC tem por objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar o comportamento conjuntural do comércio no País e nas Unidades da Federação a partir da receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista;
- Acompanhar o seu desempenho é importante porque o setor é um grande gerador de empregos tendo reflexos positivos no motor de toda a economia;
- O empresário deve olhar para a sua empresa, mas ter uma visão do todo e do setor que ele atua para a tomada de decisão.

Sobre a PMC

- Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) são disponibilizados mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- O indicador de “Volume de Vendas” resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos por atividade e unidade de federação;
- O IBGE ainda não fornece os dados estaduais da comparação mensal por atividades;
- Os dados são divulgados com 2 (dois) meses de defasagem e poderão sofrer atualizações na divulgação seguinte;
- O tratamento e a análise dos dados do Estado do Espírito Santo é realizada pela Assessoria Econômica da Fecomércio-ES.